

por Jarmelino Jorge de Souza

Na transformação da Maçonaria Operativa em Especulativa encheu-se nossa Instituição de homens eruditos, mas de poucos sofrimentos. Daí em diante a igualdade tornou-se sinônimo de equidade e os letrados passaram a redigir documentos amoldando a Ordem às suas idéias, desejos, conveniências.

Os Operativos, que pouco ou nada escreviam, tiveram seus usos e costumes modelados ou transformados pelas conveniências dos sucessores. Assim é que a Maçonaria especulativa procura mudar o homem, da morte simbólica do profano ao nascimento do neófito que ela se propõe transformar.

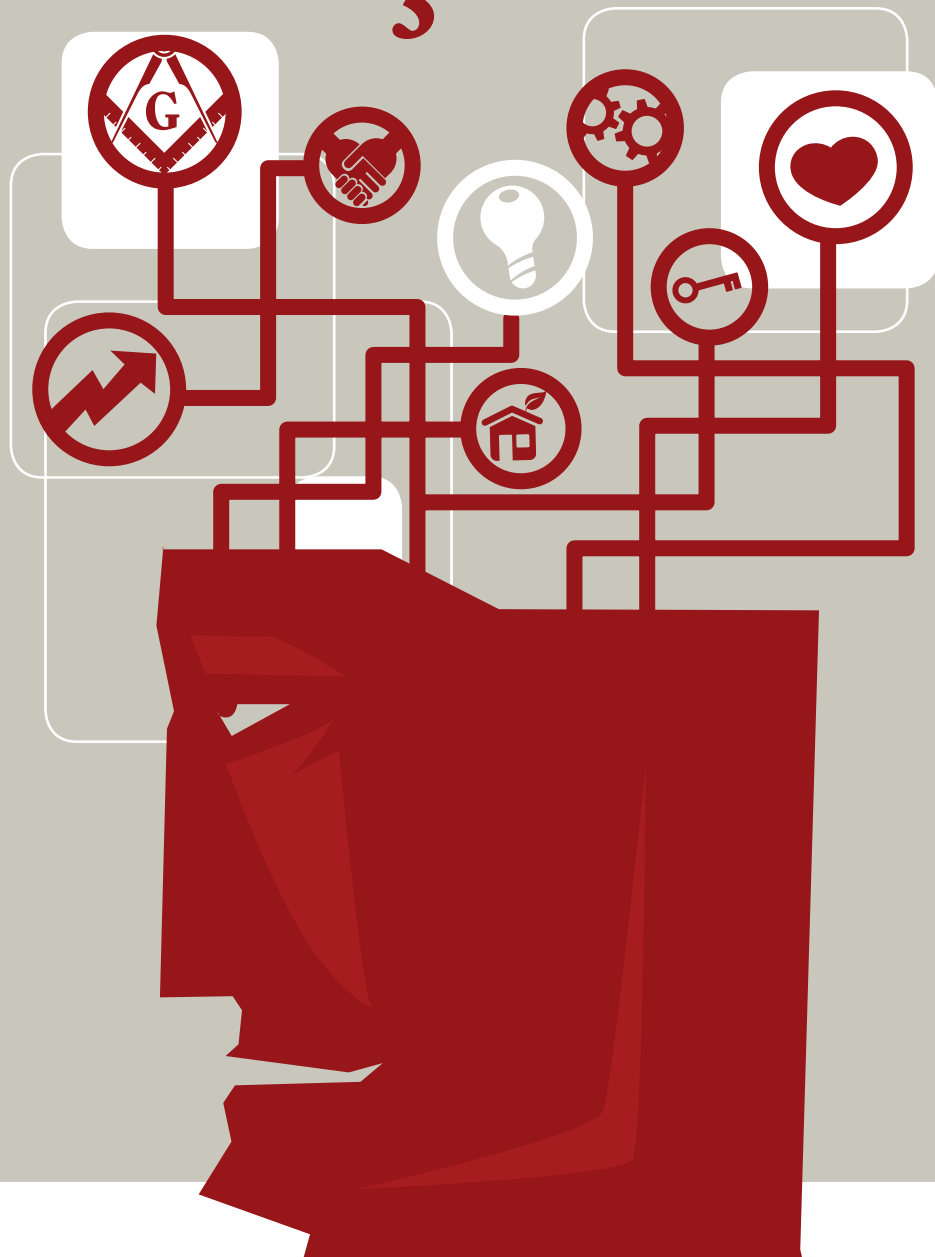
Deixou, portanto, nossa Ordem, de cuidar dos homens para cuidar do homem. Deixou de lutar pela Liberdade, Igualdade e Fraternidade dos homens para cuidar do Irmão, esquecendo-se de que a Loja é o Universo e que todos somos irmãos, até mesmo o profano, inimigo gratuito ou por desavenças, porque a lei que não garante meu inimigo não garante a mim também.

A Maçonaria não surgiu para modificar seus membros, mas para modificar os homens pelo amor, pelo aperfeiçoamento dos costumes, pela igualdade e pelo respeito à crença de cada um.

Não combatemos a tirania, os preconceitos e os erros somente entre nós, porque somos apenas uma parcela da sociedade.

A Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade não se circunscrevem ao nosso mundo, mas a todos os universos sociais. Ninguém pode ser feliz convivendo com desgraçados, famintos, ignorantes; a miséria destes atinge nosso sofrimento. A transformação por que devemos lutar compreende a mudança de costumes da sociedade em geral, notadamente dos que governam, para que não haja tamanha disparidade entre o pobre e o rico; entre os que mandam e os que são mandados.

TRANSFORMAÇÃO



“Na transformação da Maçonaria Operativa em Especulativa encheu-se nossa Instituição de homens eruditos, mas de poucos sofrimentos.”

Submetidos às mesmas necessidades, uns têm tanto e outros nada têm; uns gastam milhões e outros ganham tostões, sendo que às vezes nada ganham; uns comem caviar e outros importados, enquanto muitos catam nos lixos restos de comida e frutas podres para mitigar a fome.

A Igualdade não é absoluta, mas a Fraternidade une pelo reconhecimento de que ninguém pode prescindir do necessário à sua sobrevivência, vez que a miséria perene aniquila o homem física e moralmente, transformando-o em monstro da sociedade, que recebe de volta as violências cometidas contra os párias que ela própria fabricou.

Propomo-nos a transformar o mundo, embora nos parece que o mundo está nos tornando indiferentes; a indiferença é uma irresponsabilidade para quem tem o dever de lutar pela transformação do homem. Sem que a sociedade injusta e cruel não se modifique, também não se pode pensar em transformação do homem, que é sua vítima. Não seria utópica a definição de que a Fraternidade é o amor universal que une todos os membros da espécie humana, se a Maçonaria continuasse derrubando bastilhas, libertando povos e lutando como fizeram os Maçons Operativos.

Circunstanciadas as considerações expostas focamos agora a GLOMEAL Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas que é uma das mais novas no universo brasileiro. Nos, seus cinquenta anos de existência desempenhou bons serviços. Marcou presença em todas as reuniões da CMSB.

Apresentou alguns trabalhos importantes, inclusive em 1968, em pleno regime militar, em reunião em Brasília, concitando a união de todas as potências maçônicas na luta em favor da liberdade do povo brasileiro.

Fomos filhos da Grande Loja Unida da Bahia e mãe da Grande Loja Estado de Sergipe, para onde viajamos, mas, constantemente, para dar assistência às Lojas que ali fundamos. Nossa Grande Loja, a primeira a ostentar o tratamento de mui respeitável; reunia o poder tríplice e uno diferente das demais e dos governos profanos constituídos do Poder Executivo, Poder Judiciário e Poder Legislativo; harmônicos, porém distintos. Nossa grande Loja se reunia para legislar, julgar ou executar quando para uma das funções específicas fosse convocada. O Grão Mestre é o governo da Ordem e nunca poderia ser julgado. Em qualquer função para qual se reunisse era ele o presidente. Não é apenas reuniões da Grande Loja mas em toda e qualquer reunião maçônica o direito de presidir é do Grão Mestre que pode abdicar desse direito.

Entende-se que o aperfeiçoamento moral e administrativo alcançado durante a trajetória maçônica tornou-o infalível nos seus procedimentos.

A Maçonaria se propõe a aperfeiçoar seu obreiro e torná-lo irrepreensível e infalível. Se não o faz, necessita revisar seus métodos de ensinamentos. Imitar o mundo profano e dividir os poderes do Governo da Ordem como se esta fosse uma república federativa é profanar uma ordem espiritualista que deve, realmente, ensinar o que é desbastar a pedra bruta, polir a pedra cúbica e traçar na prancheta o caminho pelo qual dever ser conduzido à imortalidade da alma.



Irm. Jarmelino Jorge de Souza

Para saber quem é o lendário Irmão Jarmelino Jorge recomendamos ver o livro **Verdades Retilíneas**, edição 2009 pelo próprio autor, com apoio da Secretaria de Estado de Cultura de Alagoas.

O QUE ESPERAR DO FUTURO



Irm. Dimas Patriota

O futuro da nossa amada Maçonaria depende dos planos do G:A:D:U: mas, certamente Ele utilizará nossas mãos na construção de sua obra.

É-nos de grandiosa valia, estarmos com nossas mãos límpidas para merecermos a missão de eternizar Seus projetos. Despidos de quaisquer impurezas, como predestinados que somos escolhidos pelo próprio dedo da inefável sabedoria que a tudo deu vida. A cada idéia concebida e a cada projeto realizado, temos a certeza de que estamos em total consonância com o Princípio Criador de todas as coisas.

Os projetos de implantação dos capítulos: Demolays Cavaleiros da República, capítulo Eliezer de Sá Peixoto, capítulo Ismar Nascimento da Silva, as filhas de Jó e os Graus filosóficos são uma forte indicação da união do Criador com os membros ativos da Ordem. Com essas etapas prontas e em pleno funcionamento, teremos a certeza de termos um verdadeiro celeiro de homens de bem prontos para o ingresso na ordem e, o que é melhor, já preparados para operar na seara do Senhor.